
Controle de Qualidade: Supervisão Direta da Tuberculose nos Laboratórios da DIR XV e DIR XX – 2001

Dalva Cristina G. AILY; Carmem Silvia GRACIANI; Maria do Carmo G. TALANI; Daniela F. MARRACH

Instituto Adolfo Lutz – Laboratório Regional de Rio Claro

No período de agosto à outubro de 2001, foi realizado por funcionários do setor de Tuberculose do Laboratório Regional de Rio Claro – IAL, a Supervisão Direta, que faz parte do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), em nove laboratórios da região de abrangência da DIR XV – Piracicaba, e em sete da DIR XX – São João da Boa Vista, sendo 1 laboratório estadual, 10 municipais e 5 terceirizados. Este tipo de supervisão consiste na visita aos laboratórios para avaliação dos procedimentos técnicos adotados, infra-estrutura, operacionalidade e condições de biossegurança (Tabelas 1 e 2)

Nos 16 laboratórios supervisionados foram observados que:

- quanto à infra-estrutura, 13 (81%) laboratórios executavam a realização dos exames em salas adequadas e 3 (19%) em salas inadequadas. Somente 3 laboratórios possuíam a câmara de fluxo laminar para confecção das lâminas de baciloscopias, e os demais efetuavam estes procedimentos em bancadas.

- quanto aos recursos humanos na área, todos os laboratórios apresentavam variação no número de profissionais sendo que, em 5 deles (31,2%) encontramos profissionais de nível técnico; em 10 (62,5%), auxiliares e, em todos, pelo menos 1 profissional de nível universitário.

- em relação aos procedimentos técnicos, 11 (68,8%) laboratórios seguiam as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS) para a realização das baciloscopias e para os 5 laboratórios que estavam em desacordo com as normas foi oferecido um treinamento no setor de Tuberculose do Laboratório Regional de Rio Claro, dos quais 3 compareceram.

- quanto ao tempo de recebimento das amostras e liberação dos resultados, 9 (56%) laboratórios o faziam entre 12 e 24 horas, e os demais em 48 horas ou mais.

O controle de qualidade é fundamental para avaliar as atividades laboratoriais para o diagnóstico da tuberculose sendo, a supervisão, responsável pela permanente eficácia dos programas. A supervisão é de extrema importância para avaliação dos laboratórios prestadores de serviços do

sistema de saúde, onde a qualidade e a confiabilidade dos resultados dos exames, bem como a execução de normas, metodologias e de informações epidemiológicas são imprescindíveis para a contribuição nas ações de controle da doença.

Verificamos que a supervisão direta, em geral, complementa a supervisão indireta, que pode ser realizada com maior frequência uma vez que não demanda tanto custo e que a visita aos laboratórios supervisionados faz com que estes se sintam mais seguros, propiciando relatos de problemas locais com maior facilidade, contribuindo para se estabelecer um bom relacionamento entre laboratório supervisor e supervisionado.

Pode-se constatar, também, que em quase todos os laboratórios visitados os próprios técnicos solicitavam uma reciclagem técnica na área, para uma maior integração com o Setor de Micobactérias do Instituto Adolfo Lutz – Regional de Rio Claro, Centro de Vigilância Epidemiológica e DIRs e, diante de tal solicitação, foi planejado um encontro entre todos os profissionais dos laboratórios supervisionados e supervisores, a ser realizado ainda este ano.

Observamos que, apesar das condições peculiares de cada região, a Supervisão Direta deve ser uma atividade contínua, para garantir uma maior eficiência e confiabilidade dos serviços.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Saúde, Fundação Nacional da Saúde, Centro de Referência “Professor Hélio Fraga”. **Manual de Bacteriologia da Tuberculose**. 2ª Ed. Rio de Janeiro. 1994
2. LCNN. Controle Externo da Qualidade da Baciloscopia da Tuberculose, Referência Padrão. Departamento de Patologia. LCNN, Rio de Janeiro, 2001.
3. Rahman M. Lot Quality Assurance Sampling. International Course on the Management of Tuberculosis Laboratory Network in Low- Income Countries. Presented in Ottawa, Canada, Oct 2-13, 2000.

4. Van Deun A, Portaels F. Limitations and requirements for quality control of sputum smear microscopy for acid fast bacilli. *Int J Tuberc Lung Dis*, 2: 756-65, 1998.

Tabela 1. Supervisão Direta – Laboratórios DIR XV – 2001

	Área Física Adequada	Recursos Humanos	Necessidade Treinamento	Biossegurança	Livro de Registro	Prazo de Lib. do Resultado*	Normas M. S.	Comentários
Lab. Mun. Araras	Sim	1 N.U. 1 Aux.	Sim	Adequado (c/câmara)	Sim	+48:00	Adequada	reciclagem em prep. lâminas
Lab. Mun. Capivari	Sim	1 N.U. 1 Aux. 1 Téc. Lab.	Não	Adequado	Sim	24:00	Adequada	-----
Lab. Terc. Conchal	Sim	1 N.U.	Sim	Adequado	Sim	24:00	Inadequada	reciclagem em prep. lâminas
Lab. Sta. Casa Leme	Sim	1 N.U.	Sim	Adequado	Sim	24:00	Inadequada	reciclagem em prep. lâminas
Lab. Mun. Limeira	Sim	1 N.U. 1 Aux.	Sim	Adequado (c/câmara)	Sim	+48:00	Inadequada	reciclagem em prep. lâminas
Lab. Sta. Casa Limeira (tercerizado)	Sim (ar condicionado)	1 N.U.	Sim	Inadequado	Sim	24:00	Adequada	local apropriado para preparo de lâminas
Labor-center Rio Claro	Não	1 N.U.	Sim	Adequado	Sim	24:00	Inadequada	reciclagem em prep. lâminas
Lab. Mun. Piracicaba	Sim	1 N.U. 1 Téc. Lab.	Não	Adequado	Sim	24:00	Adequada	-----
Lab. Mun. Pirassununga	Sim	1 N.U.	Não	Adequado	Sim	24:00	Adequada	-----

N.U. = nível universitário

Téc. Lab. = técnico de laboratório

Aux. = auxiliar

* em horas

Tabela 2. Supervisão Direta – Laboratórios DIR XX – 2001

	Área Física Adequada	Recursos Humanos	Necessidade Treinamento	Biossegurança	Livro de Registro	Prazo de Lib. do Resultado	Normas M. S.	Comentários
Lab. Mun. S. J. Boa Vista	Sim	1 N.U. 1 Téc. Lab. 3 Aux.	Sim	Adequado (c/câmara)	Sim	24:00	Adequada	necessidade refrigerador
Lab. Local Casa Branca	Sim	1 N.U. 2 Téc. Lab. 3 Aux.	Sim	Adequado	Sim	+48:00	Adequada	usar álcool 70° ou hipoclorito
Lab. Mun. S. J. Rio Pardo	Sim	1 N.U. 1 Aux.	Sim	Adequado	Sim	24:00	Adequada	mudança da autoclave
Lab. Mun. Mogi Mirim	Sim	1 N.U. 2 Téc. Lab. 2 Aux.	Sim	Adequado	Sim	48:00	Adequada	-----
Lab. Sta. Casa Itapira	Não	1 N.U. 1 Aux.	Sim	Adequado	Sim	24:00	Inadequada	necessidade sala preparação
Lab. Mun. Esp. S. Pinhal	Sim	2 N.U. 2 Aux.	Sim	Adequado	Sim	24:00	Adequada	usar álcool 70° ou hipoclorito
Lab. Mun. Mogi Guaçu	Não	1 N.U.	Sim	Adequado	Sim	+48:00	Adequada	em reforma

N.U. = nível universitário

Téc. Lab. = técnico de laboratório

Aux. = auxiliar

* em horas